



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Ensaio clínico randomizado para avaliar o efeito da ingestão hídrica orientada no estado de hidratação e função renal de pacientes idosos.
<b>Autor</b>	ALICE KIELING BUBLITZ
<b>Orientador</b>	ANDREA CARLA BAUER

**Título: Ensaio clínico randomizado para avaliar o efeito da ingestão hídrica orientada no estado de hidratação e função renal de pacientes idosos.**

Autor: Alice Kieling Bublitz

Orientador: Andrea Carla Bauer

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

**Introdução:** A desidratação é frequente em idosos, porém quadros crônicos ainda são pouco investigados. Sabe-se que a etiologia desta condição nesta faixa etária pode ser explicada por diversos fatores, como polifarmácia, doenças crônicas e alterações na homeostase da água corporal. Postula-se, portanto, que a orientação adequada de ingestão hídrica possa ser uma intervenção simples, custo-efetiva, com potencial de ser ampliada ao público-alvo e que, possivelmente, tenha efeito na função renal e estado de hidratação do idoso.

**Objetivos:** Avaliar o efeito de ingestão hídrica (IH) calculada por kg de peso na função renal e parâmetros de hidratação em idosos.

**Métodos:** Ensaio clínico randomizado. Incluídos pacientes >65 anos com acompanhamento ambulatorial em hospital terciário. Os pacientes são randomizados para receber ou não orientações de uma IH de 30ml/kg/dia por 14 dias. A intervenção consiste na orientação da IH calculada por kg/peso, fornecimento de copo acrílico e de recordatório (número de copos de água ingeridos por dia). Para avaliação de segurança da intervenção, uma ligação telefônica é feita aos pacientes no 7º dia. Em duas visitas, com intervalo de 14 dias, são aferidos sinais vitais, realizada bioimpedância e coletados exames séricos e urinários. Copeptina e cistatina C serão avaliadas ao final do estudo.

**Resultados:** Até o momento, 56 pacientes foram incluídos: 31 controles e 25 intervenções. Idade média de 70,7 anos no grupo controle e 73,3 anos no grupo intervenção; 50,9% (n=29) dos pacientes incluídos são do sexo masculino; 87,7% (n=50) de etnia branca; 87,7% (n=50) possuem o diagnóstico de HAS e 55,3% (n=31) o de DM2. Não houve diferenças clínicas ou laboratoriais no baseline entre os grupos. Na segunda visita, houve aumento do volume urinário (de 1.928 mL/24h para 2451 mL/24h, p=0.013) no grupo intervenção, o que não ocorreu no grupo controle. Houve uma tendência de redução da pressão arterial sistólica (PAS) no grupo intervenção (de 138 mmHg para 132 mmHg, p=0,068). Não houve alteração significativa na creatinina (de 0,94 mg/dL para 0,92 mg/dL, p = 0,3) ou outros parâmetros laboratoriais relacionados a hidratação até o momento. Nenhum paciente apresentou efeitos adversos.

**Conclusão:** Houve aumento significativo do volume urinário apenas no grupo intervenção, mostrando aderência à intervenção proposta. O estudo também mostrou tendência de redução de PAS no grupo intervenção, o que pode ser explicado pela redução dos níveis de vasopressina com o aumento da IH. Acreditamos que o aumento do tamanho amostral e as dosagens de copeptina e cistatina-C possam melhor elucidar os efeitos desta intervenção.